

ATA

Sessão Extraordinária do Conselho Municipal de Habitação Popular Fortaleza

Aos 15 (Quinze) de Março de 2023 (dois mil e vinte e Três), às 14:30 o secretário Adail Fontenele realiza primeira chamada para a sessão do Conselho Municipal de Habitação Popular (COMHAP) se apresentando e apresentando seu suplente da Habitafor, Filomeno Abreu, na qualidade de presidente do COMHAP, com as seguintes presenças de Membros representantes: 1. Presidente Adail Fontenele e suplente Filomeno Abreu (Habitafor); 2. Francisco Fernando Martins (FLMD); 3. Laíssa Limeira (FMB); 4. Ivna Gandelha (UNI7); 5. suplente Gérsica Goes (IPLANFOR); 6. suplente Camila Girão (SEUMA); 7. Rosângela de Albuquerque (SEPOG) e suplente; 8. suplente Fabiano Lima (SEINF); 9. Lúcio Flávio (SDE); 10. Luis Gurgel (CEF); e Convidados: Emanuel Santos (comunicação Habitafor), Daniel Rodrigues (assessor técnico Habitafor), Fabiola Torres (COMHAP), Fernanda Diógenes (PGM).

O Presidente do COMHAP Dr. Adail Fontenele abre a sessão apresentando cada um dos integrantes do conselho e expondo os assuntos a serem discutidos. Itens em discussão: Resolução da Comissão Especial da IV Conferência Municipal de Habitação (Daniel Rodrigues-Assessor Técnico) Áreas e Critérios de Chamamento REURBFOR (Filomeno Abreu-Secretário Executivo Habitafor) Critérios para Excepcionalidades de aceites do Fundo de terras (Verena Ruthbrush-Habitafor) Presidente passa a palavra para o assessor técnico da Habitafor Daniel Rodrigues para dar início a discussão do primeiro item. Daniel, em primeiro momento, aborda as entidades envolvidas na comissão especial (Fundação Marcos Februin, Sindicato dos movimentos populares, CMP, FAEC, Iplanfor e Habitafor), e coloca em regime de votação a data sugerida do acontecimento da IV Conferência de Habitação sendo esta data 4 e 5 de agosto de 2023. A data foi sugerida, propositalmente, para que a IV Conferência de Habitação seja inserida dentro do evento Plano diretor de Fortaleza para contribuição do mesmo. Daniel também repassa as datas burocráticas a serem executadas para a ciência de todos. Quando a data sugerida foi colocada para votação, nenhuma manifestação contrária foi declarada. Daniel Apresenta os 5 eixos a serem discutidos na conferência: Habitafor; Plano de Habitação; Revisão das práticas de habitação. Plano diretor, Zeis e Habitação. Recursos, insumos e Fundo Municipal de Habitação. Conflito territorial, Regularização Fundiária, vitórias, desafios e perspectivas. Tecnologias da produção habitacional de Interesse Social. Cada Item é um tema de debate com até 50 participantes dentro da plenária. Em seguida, será eleição dos delegados de cada segmento. Daniel coloca em votação a sugestão da quantidade de dias do evento, 2 (dois) dias. Dr. Adail ressalta as propostas apresentadas por Daniel. Após a fala do presidente, foi colocada em votação a proposta de dois dias de evento. Como não teve nenhum voto contrário, permanece os dias sugeridos (2 dias) na Universidade do Parlamento Cearense. Daniel faz um apelo para a Comissão Especial toda quinta feira às 15:00h. Daniel passa a palavra para o Filomeno Abreu. Antes do Filomeno desenvolver sua fala, ele deu uma oportunidade ao Sr. Francisco Fernandes Martins (FLMD). Sr. Francisco perguntou se haveria disponibilidade de passagens (vale transporte) para os delegados eleitos dos movimentos populares. Em resposta ao Sr. Francisco, o Dr. Adail informou que as passagens já estão em andamento com a Etufor. Com a palavra o Filomeno Abreu. Filomeno Abreu, em menção a reunião passada sobre REURBFOR, destaca pontos como seleção de áreas para regularização fundiária e participação da reunião do programa. Destacou que será trabalhado Regularização Fundiária em 4 (quatro) etapas: Demandas que já estavam em tramitação na Habitafor; Áreas plano Local - Interesse Social. Áreas Zeis prioritárias; Todos os pedidos de Regularização Fundiária da Habitafor. Nem todas as áreas serão regularizadas no chamamento, algumas serão por contrato do governo federal. Além dessas oportunidades, também terá regularização pelas



Fortaleza

PREFEITURA

Habitação

universidades Federal e Estadual. No início serão 15 mil unidades de regularização fundiária. O Filomeno destaca os critérios para as entidades participarem do chamamento: Ser entidade sem fins lucrativos; No mínimo 5 (cinco) anos de CNPJ; Ter sede em Fortaleza, Ter, em outros objetivos, atividades voltadas ao atendimento da engenharia pública social. Filomeno informa que terá um aporte total de 14 milhões já investido, com previsão de mais de 3 (três) milhões no primeiro chamamento, fora recursos federais de mais de 8 (oito) milhões, totalizando 25 milhões. É importante ressaltar que 17 milhões vem do FUNDURB, recursos municipais. O Filomeno informa que as entidades que se interessarem em se cadastrarem no programa devem acessar o link da CLFOR-PREFEITURA DE FORTALEZA para se cadastrarem no chamamento. Daniel ainda coloca em pauta que as Universidades nível nacional que queiram participar do chamamento, também podem participar, desde que, façam parcerias com as entidades locais. A Presidente da AME Ceará pediu a palavra e solicitou um horário com o Secretário Executivo da Habitafor Filomeno Abreu para tratar de assuntos de Regularização Fundiária e assuntos de sua comunidade. Sr. Francisco solicitou a palavra e destacou esse momento histórico e sugeriu apresentar o programa de regularização fundiária da Habitafor com os movimentos locais para toda comunidade. Dr. Adail aceita a proposta e agradece a sugestão. Sr. Francisco ainda pede mais reconhecimento do COMHAP nesses eventos, pois há luta diária dos movimentos para que haja regularização fundiária. O Filomeno esclarece dúvidas no CHAT sobre financiamentos e áreas possíveis de regularização. Emanuela pede a palavra e questiona sobre o chamamento e as questões do financiamento. Filomeno Continua esclarecendo todas as dúvidas dos participantes da reunião. O presidente do conselho Dr. Adail, passa a palavra a Dra. Verena apresenta os critérios: Estar dentro dos limites do município de Fortaleza; O valor do imóvel deve ser igual ou superior ao previsto no terreno original; Distar até 2 quilômetros do terreno original, ou estar em Zona cujo claro objetivo seja promover programas e projetos de habitação de interesse social, ou ainda em ZEIS 3, conforme LC 62/2009; A via de acesso ao fundo de terra deve estar pavimentada e ser equivalente à classificação do acesso ao terreno original; Não deve estar localizado em áreas alagáveis nem inserido nas zonas ZEPH, ZPA, ZRA, APP ou APA cujo plano de manejo não deixe expressamente clara a possibilidade de implantação de HIS; Deve estar livre de ocupações, principalmente de assentamentos precários; Topografia do terreno deve ter declividade máxima de 20%; O lote deve ter testada mínima de 25m e profundidade mínima de 20m; Coeficiente de Aproveitamento do Fundo de Terra deve ter índice igual ou superior ao previsto no terreno original, segundo a Lei Complementar 236, do Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo; Terrenos com geometrias que comprometam o potencial de aproveitamento. Em seguida Verena abre para discursões e considerações. Camila Girão pede a palavra, cita o cuidado do critério em relação ao sistema viário, sugere também que seria importante inserir um critério onde o local a ser utilizado pela habitafor seja de interesse social. O Sr. Francisco Kubrusly sugere que os fundos de terra deveriam seguir o regulamento do programa minha casa e minha vida. Dr. Clausens Duarte ressalva o critério III, sugerindo que pode mais uma vez ser suprimido desde que siga os critérios mínimos de infraestrutura básica. Propondo também uma criação de lei onde os fundos de terras poderiam ser vendidos e até mesmo ser permutados. Verena ressalta mais uma vez o principal motivo desses critérios apresentados, onde visa prover a igualdade na sociedade. Em resposta a ressalvada do Dr. Clausens, Daniel informa que hoje não tem fundo de terra desocupado e que o lote mínimo anteriormente dentro do plano de habitação era de 350 metros. Francisco Fernando fala que gostaria de analisar melhor esse documento com os critérios para mais conhecimento. Verena informa que o assunto ira norteia o plano diretor e até mesmo a conferencia de habitação. Dr. Adail coloca em votação os critérios de Excepcionalidade de Aceite de Fundo de Terras e por fim aprovado.